



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Educação em Saúde na Prevenção de Quedas em Pessoas Internadas

Francisco Fernando Oliveira da Silva¹, Silvana de Brito Camelo², Mariana de Almeida Lima³, Clara Helyse Bezerra Neves Nóbrega⁴, Raiane Barbosa Delgado⁵, Sanni Moraes de Oliveira⁶, Gerlane Ângela da Costa Moreira Vieira⁷
gerlane.angela@professor.ufcg.edu.br & sanni.oliveira@ebserh.gov.br

Resumo: O projeto teve como objetivo de realizar atividades educativas sobre prevenção de quedas em pacientes hospitalizados e seus acompanhantes, de junho a dezembro de 2024. A partir do levantamento dos fatores de risco para quedas, do planejamento e da execução de atividades educativas. Foram realizadas 26 ações, com 172 pessoas beneficiadas. Essas ações ocorreram por meio de rodas de conversa, jogos interativos e orientações, contribuindo com a prevenção de quedas e promovendo um ambiente mais seguro.

Palavras-chaves: Educação em Saúde; Prevenção de Quedas; Segurança Hospitalar.

1. Introdução

A queda é definida como vir a inadvertidamente ficar no solo ou passar de um nível mais alto para um nível inferior. Devido a esse amplo conceito, as quedas em ambiente hospitalar geralmente são subnotificadas, sendo destacadas apenas as que resultam em agravos do estado geral do paciente. Perante o Ministério da Saúde, a queda em ambiente hospitalar é um agravo à saúde sendo classificada como uma causa externa [1,2].

Além disso, a motivação do projeto de extensão se deu na busca de contribuir para o atendimento à sexta meta internacional de segurança do paciente estabelecida pela Organização Mundial da Saúde, que busca reduzir os riscos de danos aos pacientes devido a quedas em ambiente hospitalar [3]. Dessa forma, este projeto teve como objetivo geral realizar atividades educativas sobre medidas de prevenção de quedas com pacientes hospitalizados e seus acompanhantes no Hospital Universitário Alcides Carneiro, localizado em Campina Grande, PB.

E como objetivos específicos do projeto incluíram: conhecer o perfil dos pacientes e acompanhantes internados nas enfermarias do HUAC, identificar fatores de risco intrínsecos e extrínsecos relacionados às quedas, planejar e executar atividades educativas baseadas nas necessidades apresentadas por esse público e avaliar a efetividade das ações realizadas.

O público-alvo eram os pacientes internados nas enfermarias C e D do hospital, e seus familiares ou acompanhantes. E o projeto foi realizado de junho a dezembro de 2024, com o envolvimento direto dos cinco estudantes de graduação, uma docente e uma enfermeira do serviço de saúde.

2. Metodologia

A metodologia do projeto de extensão foi desenvolvida no Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande, de junho a dezembro de 2024. Inicialmente, os estudantes foram recebidos pela coordenadora, que forneceu embasamento teórico sobre segurança do paciente e prevenção de quedas em ambiente hospitalar. Em seguida, foi realizado um levantamento do ambiente hospitalar, especificamente nas enfermarias C e D, e o reconhecimento de setores correlatos ao projeto, como o Núcleo de Segurança do Paciente.

As ações educativas foram planejadas semanalmente, levando em consideração o perfil dos pacientes e acompanhantes, com foco em aspectos como nível de escolaridade, patologias, comorbidades, uso de medicamentos, e o conhecimento sobre quedas e seus riscos. Para isso, a coordenadora elaborou formulários para coleta desses dados e orientou a criação dos materiais educativos.

A partir disso, as atividades de educação em saúde ocorreram por meio de orientações e sensibilização aos pacientes e acompanhantes, utilizando-se de rodas de conversa, uso de folders, jogos interativos e fichas ilustrativas.

3. Resultados e Discussões

A primeira atividade do projeto foi a realização do reconhecimento das enfermarias e dos setores do hospital envolvidos, como o Núcleo de Segurança do Paciente. Para garantir que as atividades educativas fossem adaptadas ao perfil dos participantes, foram coletados dados sobre o nível de escolaridade, patologias, comorbidades, uso de polifarmácia e o conhecimento prévio sobre quedas e suas consequências.

As ações educativas foram planejadas semanalmente, com base nos dados coletados e nas especificidades de cada grupo, e envolveram orientações individuais e coletivas. Essas atividades foram realizadas através de rodas de conversa, uso de folders informativos, jogos interativos como o jogo da memória e o jogo do certo e errado, além de fichas ilustrativas, conforme figuras 1 e 2. A metodologia adotada permitiu que as ações fossem constantemente aprimoradas por

^{1,2,3,4,5}Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶Colaboradora, <Enfermeira do HUAC>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷Coordenadora e Orientadora, <Docente>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

meio de reuniões periódicas para análise dos dados e planejamento das próximas atividades.

Ao longo de seis meses, o projeto realizou 26 ações educativas, atingindo um total de 172 pessoas, sendo 86 pacientes e 86 acompanhantes. Cada ação foi avaliada com o intuito de verificar a eficácia das estratégias utilizadas e promover melhorias contínuas.

Entre os principais temas abordados e identificados durante as coletas semanais estavam os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos, como os pisos escorregadios, falta de adaptação para mobilidade e iluminação inadequada), condições clínicas dos pacientes, como fraqueza muscular, distúrbios de equilíbrio e demência, além do uso de medicamentos que afetam o sistema nervoso central, como sedativos e analgésicos.

Com isso, o projeto alcançou seus objetivos de sensibilização e educação, contribuindo para a redução dos riscos de quedas no ambiente hospitalar, promovendo um cuidado mais seguro e eficiente tanto para pacientes quanto para seus acompanhantes.

Como também possibilitaram um aumento significativo no conhecimento dos pacientes e acompanhantes sobre os riscos de quedas e as medidas preventivas a serem adotadas, conforme evidenciado pelas avaliações realizadas ao final das atividades.

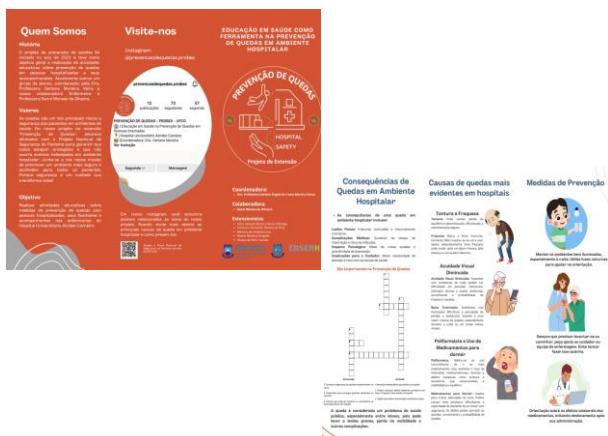


Figura 1 – Capa do Folder Informativo do PROBEX.



Figura 2 – Ação Educativa.

Além disso, as atividades desenvolvidas durante o período do projeto possibilitaram a elaboração de um Relato de Experiência, o qual foi apresentado em Congresso Multidisciplinar na Cidade de Campina Grande (Figura 3).



Figura 3 – Certificado de apresentação do trabalho no Congresso Integrado UNIFIP Campina Grande (COINUFIPI).

4. Conclusões

O projeto de extensão evidenciou a importância da educação em saúde como ferramenta para prevenção de quedas, a qual contribuiu para um ambiente hospitalar mais seguro. Além disso, o envolvimento de pacientes e acompanhantes nas atividades educativas fortaleceu a conscientização sobre a segurança do paciente, promovendo um impacto positivo na qualidade do cuidado prestado.

A comunidade hospitalar, composta por pacientes e acompanhantes, demonstrou, antes das ações educativas, um baixo conhecimento prévio sobre os riscos de quedas e as medidas preventivas. No entanto, após a execução das atividades educativas, observou-se uma maior adesão às estratégias de prevenção, refletindo uma melhoria na compreensão dos riscos e na adoção de comportamentos mais seguros.

Sendo assim, o projeto de extensão conseguiu atingir o objetivo proposto e realizou ações educativas semanalmente nas enfermarias da ala C e D, contribuindo com a prevenção de quedas nesses setores e, consequentemente, com a qualidade da assistência prestada nessa instituição de saúde. Bem como, possibilitou a aquisição de conhecimento por parte dos discentes sobre a temática, do desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e de maior interação com a população assistida por eles.

5. Referências

- [1] Luzia, M. de F. *et al.* Incidência de quedas e ações preventivas em um Hospital Universitário. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**, 52, e03308, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017024203308>.

[2] Meirelles, I. B. PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: contributos de uma unidade do ministério da saúde para a segurança do paciente em situação de polifarmácia e uso de medicamentos que potencializam o risco. Rio de Janeiro, 2020. **Dissertação de Mestrado.** UFRJ - Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/05/1369010/isabella-barbosa-meirelles.pdf>. Acesso em: 13 fev 2025.

[3] World Health Organization. More than words. Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety. **Final Technical Report.** [internet] Geneva: World Health Organization; 2009. Disponível em: https://www.who.int/patientsafety/taxonomy/icps_full_report.pdf. Acesso em: 13 fev 2025.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.